



Durante o final de semana, foram realizados bloqueios na entrada de Santos; ontem, um micro-ônibus precisou retornar à cidade de origem

# Prefeito de Santos pode descumprir Plano SP

Paulo Alexandre Barbosa afirma que se Estado não flexibilizar regras, Prefeitura fará isso

DA REDAÇÃO

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PS-DB), afirmou, em live na noite de ontem pelas redes sociais, que dará ao Estado 72 horas para uma consideração a respeito da extensão do horário de funcionamento do comércio, incluindo bares e restaurantes. Se a resposta não vier até a quarta-feira, Barbosa diz que vai descumprir as regras estaduais e permitir o funcionamento de acordo com o que a Prefeitura acha mais viável no combate à pandemia.

A Cidade fez pedido formal de revisão ao Estado na semana passada. O prefeito também afirmou que marcará uma reunião do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), do qual é presidente, para deliberar sobre o tema em âmbito regional.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico informa, por nota, que apresentou ao Centro de Contingência do Coronavírus os pedidos encaminhados ao Estado sobre horários de funcionamento

do comércio. “As propostas serão avaliadas pelos especialistas com base em critérios científicos e de saúde”, diz o posicionamento.

#### COMERCIANTES

Donos de bares, quiosques e restaurantes acham que a limitação de funcionamento até as 22 horas pode fazer com que alguns setores fechem as portas.

“Concordamos com a redução a 40% dos clientes. Mas fechar cedo é inviável. Nos quiosques, nosso movimento começa às 21 horas. Fechando em uma hora, muitos não conseguem faturar”, afirma José Vilmar Fernandes da Silva, que tem um quiosque no Embaré.

## SÃO VICENTE

Em decreto publicado na noite de ontem, o prefeito Pedro Gouvêa (MDB) ampliou o horário possível de fechamento de restaurantes, bares e da Biquinha para as 24 horas. O Plano SP prevê o fechamento até 22 horas. Contudo, manteve o período de funcionamento máximo, de 10 horas diárias, decretado pelo Estado. Segundo a Prefeitura, hoje deve ser publicado novo decreto, tratando do comércio.

Ele e um grupo de comerciantes pretendem ir amanhã à sessão da Câmara para levar a reivindicação e pedir apoio. Em paralelo, outros estabelecimentos de gastronomia lançaram o Manifesto Meia Porta, onde pedem para a medida ser revertida.

“Nossa existência está em risco. As autoridades estão destruindo muitos sonhos, deixando muita gente na rua. Estamos resistindo com todas nossas forças...”, diz trecho do manifesto.

#### MULTA

A Prefeitura de Santos mul-

tou um bar, na noite de sábado, por descumprir as regras de funcionamento. A força-tarefa iniciada na sexta também resultou na intimação de outros cinco estabelecimentos para que cumprissem os protocolos, de acordo com a fase amarela.

O trabalho foi realizado pelo Departamento de Fiscalização Empresarial e Atividades Viárias (Defemp) da Secretaria de Finanças (Sefin), com apoio da Guarda Civil Municipal (GCM) e da Polícia Militar. No total, foram 30 pontos vistoriados para averiguação do horário de fechamento – limitado até 22h – e da presença de clientes, restrita a 40% da capacidade.

#### BLOQUEIO

Durante o final de semana, um bloqueio realizado nas entradas de Santos barrou duas vans, no sábado, e um micro-ônibus, ontem, que tiveram que retornar às cidades de origem. Os bloqueios estão sendo realizados desde o começo do mês.